



Entrevista  
**Dilvo Grolli**  
Pág. 6

# paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos **coop**

Ano 15 - N°

**178**

MAR/2020



## A CASA DA INTERCOOPERAÇÃO

Com mais de dois mil metros quadrados, espaço construído no Show Rural Coopavel expressa a importância do cooperativismo



# Lançamentos



**Qualidade se coloca  
na mesa com C.Vale.**

*Experimente as Iscas de Tilápia C.Vale*

[cvale.com.br](http://cvale.com.br)

[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

# Promovendo a intercooperação

**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar



Desde 2001, o Sistema Ocepar participa do Show Rural Coopavel. Inicialmente, de forma modesta, com um estande de apenas 10 metros quadrados, em que divulgava os jornais e revistas das cooperativas paranaenses. Dois anos depois, o estande foi ampliado e o foco passou a ser dar visibilidade aos produtos e serviços das filiadas.

Em 19 anos, o cooperativismo cresceu, ganhou força e expressão na economia do Paraná e na vida de milhares de paranaenses. Da mesma forma, o Show Rural Coopavel evoluiu em tamanho e importância. Tornou-se vitrine tecnológica e sinônimo de bons negócios. Sua realização reflete em toda cadeia do agro-negócio, conforme conta em entrevista nesta edição, o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

Diante da grandiosidade conquistada pelo evento, percebeu-se a necessidade do cooperativismo ter mais expressão em sua participação. Atendendo a uma demanda das próprias cooperativas, a Coopavel construiu uma estrutura próxima à administração central do evento, batizada de Casa Paraná Cooperativo. Assim, o Sistema Ocepar, que até a edição de 2019 ocupava um estande de 200 metros quadrados, assumiu a responsabilidade, juntamente com o Sistema OCB, de coordenar durante o evento as atividades de um espaço com mais de dois mil metros quadrados.

“O cooperativismo cresceu, ganhou força e expressão na economia do Paraná e na vida de milhares de paranaenses”

A Casa Paraná Cooperativo simboliza a intercooperação, um ambiente para que as cooperativas possam mostrar no Show Rural o que são, os segmentos em que atuam e, acima de tudo, expressar o fato de que o cooperativismo não se faz sozinho, mas com a força de um grupo.

Ficamos muito felizes e orgulhosos com o que testemunhamos na Casa Paraná Cooperativo durante os cinco dias do Show Rural Coopavel 2020. A movimentação intensa, evidência do grande número de cooperados existentes no estado; a visita de personalidades políticas e empresariais, um reconhecimento público da importância dada ao cooperativismo; o auditório cheio em vários momentos, confirmação de que houve atratividade na programação das atividades; o orgulho e a satisfação das cooperativas expositoras, sinal claro do quanto foi assertiva a ideia de participarem juntas na Casa Paraná Cooperativo e, por fim, o SomosCoop em evidência, movimento que leva à sociedade a mensagem de que o cooperativismo existe para fazer a diferença no mundo. O movimento SomosCoop é o nosso diferencial, um meio pelo qual podemos mostrar cada vez mais o valor do cooperativismo, sua forma de organização, que busca resultados diferenciados para os cooperados e para a comunidade.

Ao assinar o contrato de cessão de uso, foi reforçado o fato de que a utilização do espaço não se limita ao Show Rural. A proposta é mais ampla. O que se quer é abrir as portas ao longo do ano, dando finalidade e utilidade para essa estrutura. As cooperativas, com o apoio do Sistema Ocepar, promovem inúmeros eventos por ano no oeste do Paraná. São cursos, treinamentos, seminários, entre outras ações, muitas vezes realizadas em hotéis por falta de uma estrutura adequada. Agora, há opção, um espaço moderno, amplo e preparado para acolher bem a todos.

O cooperativismo do Paraná é grato por mais essa conquista. ■

## 10 ESPECIAL

Casa Paraná Cooperativo foi um dos destaques do 32º Show Rural Coopavel. Espaço tem por objetivo propagar a intercooperação



## 24 FÓRUM DE TI

Evento reuniu 250 profissionais do setor, de 63 cooperativas do Brasil e Paraguai



## 26 COMUNICAÇÃO

Abertas as inscrições para o 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo. Nesta edição, inscrições serão online



# CONT

**Março.2020**

**30 CASTROLANDA**

**32 CONEXÃO FRESCOOP**

**36 COAMO**

**37 CREDICOAMO**

**38 RAMO SAÚDE – UNIMED**

**40 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME**

**42 RAMO CRÉDITO – SICOOB**

**43 RAMO CRÉDITO – SICREDI**

**44 RAMO CRÉDITO – CRESOL**

**46 NOTAS E REGISTROS**

**50 ASPAS**

## 6 ENTREVISTA



Dilvo Grolli, presidente da Coopavel – Cooperativa Agroindustrial de Cascavel

## 28 CAPACITAÇÃO

Encontro reúne 300 participantes e encerra a primeira fase do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense



Fotos: Marli Vieira/Sistema Ocepar

## 34 SANIDADE

Paraná inaugura novo posto de fiscalização de trânsito agropecuário na divisa com o estado de São Paulo. Obra foi custeada por cooperativas



Fotos: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

# EUÚDO

nº 178

### SISTEMA OCEPAR

#### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Jefferson Nogaroli, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pitol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira e Yuna Ortenzi Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jose Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Junior e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

#### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Suplentes:** Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Suplentes:** Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

#### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Foto da Capa:** Marli Vieira / Sistema Ocepar - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Impressoart Gráfica e Editora - **Licitação/Pregão:** 05/2019 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o presidente da Coopavel – Cooperativa Agroindustrial de Cascavel,

**Dilvo Grolli**

# Revolução tecnológica rural

Na avaliação do dirigente, biotecnologia e inteligência artificial vão impulsionar a produtividade da agropecuária brasileira. Para isso, eventos como o Show Rural Coopavel seguirão sendo essenciais para o repasse de conhecimento aos produtores

da Redação

À frente da cooperativa que promove o Show Rural Coopavel, uma das mais importantes feiras tecnológicas do mundo, Dilvo Grolli acredita que o futuro no campo estará alicerçado na biotecnologia e inteligência artificial. Em sua opinião, tais avanços vão possibilitar uma revolução nas propriedades rurais. “Teremos também grandes índices de produtividade anualmente, que superarão todas as produtividades alcançadas até hoje”, afirma, com a experiência de quem organiza o evento que se tornou referência internacional em difusão de conhecimentos aos agricultores.

Em entrevista à *Revista Paraná Cooperativo*, Grolli conta que o Show Rural Coopavel, inspirado na Farm Progress Show, realizada nos Estados Unidos, foi criado com o objetivo de reduzir o êxodo rural por meio do repasse de tecnologias que pudessem ampliar a renda e manter o produtor na atividade. “A solução encontrada era melhorar o aproveitamento das áreas agrícolas e a produtividade. Para isso, necessitávamos levar tec-

nologias modernas a todos os produtores rurais, e os eventos tradicionais do Brasil e da América do Sul não tinham o perfil que desejávamos”, explica.

Os números atuais do evento demonstram o sucesso da iniciativa: em 2020, cerca de 300 mil produtores visitaram o Show Rural, gerando negócios estimados em R\$ 2,7 bilhões. Uma das novidades nesta edição da feira foi a inauguração da Casa Paraná Cooperativo, um espaço especial construído pela Coopavel para os cooperativistas. Para Grolli, um estímulo à intercooperação. “Incentivou-se uma nova sinergia de pensamento para as futuras gerações que ultrapassou planos estratégicos individuais de cada cooperativa”, avalia.

O dirigente relata ainda sua percepção sobre o cooperativismo do Paraná, sua visão a respeito do futuro do Show Rural e as oportunidades de negócios às cooperativas no atual cenário econômico do país. Acompanhe.

**O 32º Show Rural Coopavel foi novamente um êxito, com cerca de 300 mil visitantes e R\$ 2,7 bilhões em negócios. Qual a sua avaliação sobre esta edição?**

O Show Rural Coopavel de 2020 foi o maior da história do evento, principalmente quanto ao número de novas tecnologias apresentadas e ao interesse dos produtores rurais em reinventar a sua vida no campo, e transformar a sua propriedade. Os 300 mil produtores rurais que visitaram o evento neste ano tiveram a grande oportunidade de ter contato com um mundo extraordinário alicerçado na tecnologia, na biotecnologia e na inteligência artificial. Isso tudo vai possibilitar uma verdadeira revolução nas propriedades rurais.

**Como o senhor explica o sucesso do Show Rural Coopavel?**

É um evento tradicional, que desde a primeira edição foi direcionado às tecnologias para a propriedade rural. Nunca se desviou desse caminho. Com isso, os resultados alcançados nesses 32 anos são expressivos e, como exemplo, podemos citar a produtividade de

soja e milho que, comparada à de 1989, aumentou em 200% na região oeste do Paraná. Por isso, o sucesso do evento é tão intenso.

**Como surgiu a ideia de criar um evento de tecnologia com a abrangência do Show Rural Coopavel? Como foi o início e quais dificuldades foram superadas para que a feira se tornasse a referência mundial que é hoje?**

Nos anos de 1980 havia, no oeste do Paraná, o êxodo rural. Milhares de pequenos produtores eram deslocados de suas propriedades por falta de renda devido às dificuldades de acesso às tecnologias. A Coopavel, preocupada com esse gravíssimo problema social e econômico, buscou uma alternativa que fosse viável para aumentar a renda dos agricultores sem a necessidade de deslocamento para outras regiões do país. Em setembro de 1988 fomos buscar, na Farm Progress Show, nos Estados Unidos, um modelo de evento para influenciar e dar condições de aprendizado aos nossos pequenos produtores rurais, que pudessem então alcançar médias iguais às dos médios e grandes agri- >>

“

Por meio do Show Rural Coopavel, o setor agropecuário está sempre atualizado com novas tecnologias e inovações, com o foco na difusão de conhecimentos e capacitação de produtores rurais por meio de linguagem simples, acessível e de fácil compreensão”



“O caminho é o da especialização da mão de obra, uso de insumos na dosagem correta e aplicação desses materiais no momento mais indicado. Isso reduz custos de produção e gera novas oportunidades de melhoria de renda”

cultores. A solução encontrada era por meio de melhor aproveitamento das áreas agrícolas com melhorias na produtividade. Para isso, necessitávamos levar tecnologias modernas a todos os produtores rurais, e os eventos tradicionais do Brasil e da América do Sul não tinham o perfil que desejávamos. Por isso, decidimos nos espelhar no maior evento do mundo em transferência de conhecimentos para o campo.

**Os 32 anos do Show Rural coincidem com o período de maior evolução tecnológica da história. O setor agropecuário, no passado tido como ultrapassado, hoje é sinônimo de tecnologia e inovação. Qual a importância de eventos como o Show Rural para a difusão de conhecimento aos produtores?**

O Show Rural Coopavel é o maior evento da América do Sul e uma referência mundial em sua área. Ele serve de parâmetro para avaliação das tecnologias desenvolvidas pelas empresas de insumos quanto à sua aplicabilidade no meio rural. Com isso, o setor agropecuário está sempre atualizado com novas tecnologias e inovações, graças ao modelo do qual o Show Rural foi precursor na América do Sul, com foco na difusão de conhecimentos e capacitação de produtores rurais por meio de linguagem simples, acessível e de fácil domínio e compreensão.

**Na sua visão, o que esperar do Show Rural no futuro? Como deverá ser a evolução do evento nos próximos anos?**

O Show Rural Coopavel do futuro será mais forte, com tecnologias mais específicas para cada propriedade e vai alavancar não só a produtividade como re-

duzir substancialmente custos de produção e controles e gerar novas oportunidades de melhoria de renda. O caminho é o da especialização da mão de obra, uso de insumos na dosagem correta e aplicação desses materiais no momento mais indicado. Teremos também grandes índices de produtividade anualmente, que superarão todas as produtividades já alcançadas até hoje.

**Uma novidade desta edição foi a Casa Paraná Cooperativo. Qual a importância deste espaço especial do cooperativismo no Show Rural? É uma Casa para a intercooperação?**

O crescimento do cooperativismo no Paraná, e no Sul do Brasil, é a maior alavanca econômica dos produtores rurais e da inserção desses na sociedade moderna. A Casa Paraná Cooperativo visa a integrar produtos das cooperativas e a unir pessoas dentro dos princípios do cooperativismo, no qual está inserida a intercooperação. Tenho certeza que o melhor caminho da intercooperação é pelos associados que são a base de sustentação do movimento, muito mais que as visões estratégicas das diretorias das cooperativas. O grande destaque da Casa foi a participação dos filiados das cooperativas do Paraná em um modelo transparente e amplo, que ultrapassou limites estratégicos de cada cooperativa, quebrando barreiras e abrindo novo caminho para um cooperativismo mais forte e focado nos produtores rurais. O Paraná Cooperativo abriu oportunidade às cooperativas de interagir na produção com a participação dos associados, muito além da visão individual de cada uma para o início de uma nova postura de globalização de pen-

samento dentro de um mesmo princípio. Incentivou-se uma nova sinergia de pensamento holístico para as futuras gerações que ultrapassou planos estratégicos individuais de cada cooperativa. O domínio dos cooperados sobre o futuro foi fortalecido e a intercooperação será mais forte com a presença da base das cooperativas que são os associados, interagindo assim em um movimento social horizontal.

**A Coopavel já tem algumas parcerias com cooperativas de outros estados, como Rondônia e com a Carpil, cooperativa de Palmeira dos Índios, em Alagoas. Como foi que nasceu este interesse e quais resultados já foram alcançados?**

A Coopavel e o Show Rural têm tradição em intercooperação, que acontece em vários estados brasileiros, como a organização de algumas cooperativas no Nordeste, como a Carpil, em Palmeira dos Índios (Alagoas), Coopama (Rondônia), e em outros trabalhos sociais em vários estados brasileiros e países da América do Sul. O projeto Água Viva de preservação de nascentes e meio ambiente é um exemplo disso. Tudo nasceu do espírito democrático e da visão estratégica da Coopavel em contribuir com a sociedade de outras regiões do Brasil e América do Sul, independentemente de interesses comerciais, mas dentro do princípio cooperativista. Isso trouxe à Coopavel sinergia para o aperfeiçoamento de seus programas internos e compartilhamento de experiências e novos desafios para o bem da sociedade.

**Como o senhor avalia as perspectivas do cooperativismo do Paraná no atual cenário econômico do país?**

O Brasil está em um novo caminho, no qual o respeito à propriedade privada, à transparência, ao combate à corrupção e em dar oportunidade à iniciativa privada para o trabalho e o empreendedorismo criam chances a todos os brasileiros, que terão dignidade a partir do trabalho. Há ruptura com o passado recente de corrupção e de ineficiência do Estado, no qual lideravam pessoas erradas e sem capacidade que foram colocadas em cargos públicos por forças políticas estranhas. Esse cenário con-



“  
A Casa Paraná Cooperativo visa a integrar produtos das cooperativas e a unir pessoas dentro dos princípios do cooperativismo, no qual está inserida a intercooperação”

duziu o País a uma profunda recessão econômica e desestimulou as pessoas de bem e os trabalhadores em seguir o caminho da dignidade para a construção de um futuro promissor e digno para toda a sociedade. Essa nova postura já bastante clara assinala um novo caminho para o País e os brasileiros. E tudo isso coincide com os princípios cooperativistas de democracia, transparência, participação de todos, com oportunidades para todos e sem interferência política. ■

# A CASA É DO COOPERATIVISMO

Espaço de mais de dois mil metros quadrados construído no Show Rural Coopavel expressa a importância do setor

Em 32 anos, o Show Rural Coopavel cresceu em números e importância. A feira agropecuária de Cascavel, no oeste paranaense, hoje situa-se entre os cinco maiores eventos tecnológicos do mundo. A edição deste ano, de 3 a 7 de fevereiro, reuniu 650 expositores e atraiu um público de quase 300 mil pessoas (298.910). Os negócios chegaram a R\$ 2,7 bilhões, segundo anunciou a Coopavel, organizadora do evento, em coletiva à imprensa. Um sucesso, sem dúvida, e que já alimenta as expectativas do que pode vir na próxima edição, já marcada para 1 a 5 de fevereiro de 2021.

Organizar uma programação técnica dessa magnitude envolve muita gente e movimentada cifras

substanciais. Há ainda o fato de que tamanha movimentação mexe de forma positiva com a economia local. “A montagem dos estandes exigiu muitos milhões de reais e pelo menos R\$ 60 milhões foram injetados na economia de Cascavel e entorno. São hotéis, restaurantes, bares, supermercados, farmácias e muitos outros que recebem esse dinheiro a mais que circula na nossa economia. Em seu auge, o Show Rural envolve mais de 4,2 mil trabalhadores”, relata o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

## Presença cooperativista

“O que me encanta a cada ano é a participação crescente do público e a vontade das pes-

soas em querer ver novidades”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Para corresponder às expectativas do grande número de visitantes, o evento conta com expositores de vários segmentos, inclusive do cooperativismo. O ramo crédito, por exemplo, é presença constante, divulgando linhas de financiamentos atrativas, além de uma diversidade de produtos financeiros.

O Sistema Ocepar há muito tempo participa com o intuito de divulgar os produtos e serviços de nossas cooperativas. O diferencial deste ano foi o porte do espaço ocupado e, principalmente, o significado por trás disso. “Até o ano passado, tínhamos um estande de cerca de 200 metros quadrados. Nesta edição, inauguramos, juntamente com a Coopavel e presença ilustre de convidados, entre os quais o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a Casa Paraná Cooperativo”, conta o presidente do Sistema Ocepar Ricken.

“Importante lembrar que foram as cooperativas que demandaram uma representação maior do setor no Show Rural. A Coopavel prontamente atendeu a essa solicitação, construindo uma estrutura. A montagem dos estandes e a organização do ambiente durante o evento foram coordenadas pelo Sistema Ocepar e Sistema OCB. No restante do ano, a coordenação do espa-



Casa Paraná Cooperativo foi um dos destaques da 32ª edição do Show Rural. Espaço retratou a expressividade do cooperativismo paranaense

ço é da Coopavel, informa Ricken.

A Casa Paraná Cooperativo chama a atenção pelo tamanho e simbolismo. A estrutura com mais de dois mil metros quadrados foi construída em um local estratégico, próximo à administração central do Show Rural. São dois pavimentos, sendo que no primeiro há um auditório com capacidade para cerca de 250 pessoas. “Esse ambiente é das cooperativas. Foi construído a tempo de ser usado no Show Rural, mas a proposta é que seja utilizado durante todo o ano para a realização de cursos, treinamentos, reuniões, seminários, workshops, entre outras atividades das cooperativas.”

Para o Show Rural, foram montados 14 estandes de cooperativas e 1 do Sistema Ocepar. No auditório, além de reuniões, houve a apresentação de palestras abordando temas como sanidade, mercado de grãos e comércio internacional. O espaço também foi palco de acontecimentos importantes para o cooperativismo, como a apresentação do Programa Paraná Trifásico e o lançamento do Descomplica Rural, momento que contou com a presença do governador, Carlos Massa Ratinho Junior.

No pavimento superior, as ati-

vidades foram coordenadas pelo Sistema OCB que, aproveitou a oportunidade para dar visibilidade ao SomosCoop – movimento nacional de valorização do cooperativismo.

De acordo com o coordenador geral do Show Rural, Rogério Rizzardi, o principal destaque da Casa Paraná Cooperativo é a possibilidade de apresentar uma metodologia de trabalho e de união, que é referência em mais de cem países. “Esse é um espaço das cooperativas do Paraná. Um local no qual elas poderão apresentar seu portfólio, receber seus diretores e cooperados e ressaltar a importância do agronegócio para a economia”, ressalta. ■



Presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, e o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, assinaram contrato de cooperação e cessão de uso para o Show Rural, e também utilização do espaço pelas cooperativas ao longo de 2020

Governador Carlos Massa Ratinho Junior prestigiou a inauguração da Casa Paraná Cooperativo. Ele esteve acompanhado de secretários de estado. Diretores do Sistema Ocepar e representantes de entidades parceiras também participaram da solenidade



# Vitrine de produtos

As cooperativas do Paraná tiveram ainda mais destaque na edição 2020 do Show Rural Coopavel, realizado entre os dias 03 e 07 de fevereiro, em Cascavel. Participaram como expositoras: Agrária, Coamo, Cocamar, C.Vale, Copacol, Lar, Cotriguaçu, Coonagro, Coopavel, Cooperaliança, Frimesa Integrada, Lar, Unium (Frísia, Castrolanda, Capal), e Unimed Paraná, e também o Sistema Ocepar.

Inaugurada na presença do governador Ratinho Junior, a Casa Paraná Cooperativo é um espaço dedicado ao cooperativismo. “Aqui as cooperativas podem mostrar ao Brasil e ao mundo a força que têm. Já que o cooperativismo representa a integração, este ambiente foi feito com essa finalidade.” explicou Rogério Rizzardi, coordenador do Show Rural Coopavel.

Representantes de entidades cooperativistas expositoras apoiaram a iniciativa. Paulo Roberto Fernandes Faria, diretor-presidente da Unimed Federação do Paraná, confessa que ficou impressionado com a dimensão da estrutura. “Considero fundamental a nossa presença aqui. A maioria das cooperativas que estão nesta edição do Show Rural é nossa parceira e cliente. Por isso, aproveitamos o espaço para nos aproximar ainda mais, além de prospectar novos negócios e divulgar os nossos valores”, disse.

Silvia Padilha, encarregada do SAC da Frimesa, contou que essa foi uma experiência nova para a cooperativa. “Esse contato direto com os produtores, foi uma oportunidade de apresentar nossa linha de produtos, composta por mais de 450 itens. Muitos visitantes não sabiam que a Frimesa é uma cooperativa, então, foi uma oportunidade importante”, comentou. O gerente de Vendas e Projetos da Fundação ABC, Fábio Crestani, comentou que esse espaço criou diversas oportunidades de expor o trabalho das cooperativas, abrindo caminhos para novos e potenciais negócios. “Ficamos muito satisfeitos”, opinou. Já o gerente de Marketing da Unium, Cracios Consul, acredita que a participação no Show Rural é uma oportunidade de apresentar os diferenciais do cooperativismo para outros mercados. “Esse evento reúne diversas cooperativas e é uma ótima chance de mostrarmos como trabalhamos no formato de intercooperação, que é uma aposta para o futuro”, ressaltou Consul.



Fotos: Mairi Vieira e Máiko Zanella (Sistema Ocepar), Anderson Daltoe, Copacol, Cotriguaçu e Integrada



# e serviços



A Casa Paraná Cooperativo é um espaço para o cooperativismo apresentar sua força





# SomosCoop em evidência

Fotos: Marli Vieira e Maiko Zanetta (Sistema OCBpar)

O SomosCoop é um movimento nacional, coordenado pelo Sistema OCB, e que busca a divulgação e valorização do cooperativismo. Várias ações estão em curso para fortalecer a imagem do setor junto à sociedade. No Show Rural, o Sistema OCB ambientou o segundo piso da Casa Paraná Cooperativo com as cores e linguagem do SomosCoop. Quem passou pelo local, usufruiu de salas de reuniões, pontos para carregamento de celular, lounge e mirante.

Também um espaço Coworking foi disponibilizado, possibilitando conversas presenciais e online. A coordenadora geral do Polo Iguassu, Fernanda Helena Fedrigo, aproveitou essa facilidade e fez uma reunião com o superintendente da Cotriguaçu, Gilson Luiz Anizelli. “A Casa Paraná Cooperativo e, em especial, o local SomosCoop, é o meu lugar preferido no Show Rural 2020. Uma oportunidade para fazer network. No ano passado eu estive na feira e não tinha um local como esse. Estava fazendo falta, além de ser uma grande vitrine das cooperativas, pois antes de chegar aqui todos aproveitam para ver os produtos dos expositores”, disse.

O superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Renato Nobile, conta que gostou do que viu. Segundo ele, a Casa Paraná Cooperativo é uma prova do arrojo do cooperativismo: “Este espaço é uma realização fantástica. É um exercício prático da intercooperação, que está entre os princípios cooperativistas. Aqui podemos apresentar o SomosCoop e mostrar cada vez mais o valor do cooperativismo na sua forma de organização, que busca resultados diferenciados para os cooperados e para a comunidade”, afirmou





Há 5 décadas,  
plantamos uma ideia.  
Hoje, colhemos  
transformação.



50 ANOS



COAMO

• desde 1970 •



A vida é a gente que transforma.

Fotos: Maril Vieira / Sistema Ocepar

**Um brinde ao cooperativismo do Paraná.** Na foto, o presidente da OCE/Ceará e diretor da OCB, João Nicéio Nogueira (ao centro), em companhia do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, e do superintendente da OCE/CE, José Aparecido dos Santos. À sua esquerda, José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar, e Carlos Roberto Chagas de Andrade, conselheiro de Administração do SESCOOP/CE.



**Fortalecendo parcerias.**

Uma sala de reuniões foi disponibilizada ao Governo do Estado para reuniões do executivo durante o Show Rural. A entrega oficial do espaço foi feita pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ao secretário da Agricultura, Norberto Ortigara. Também participaram do momento, o presidente da Adapar, Otamir Martins, o presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Emater/PR, Natalino Avance de Souza, o diretor-geral da Secretaria da Agricultura, Rubens Niederheitmann, o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, e o coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Zanêllo Milléo Filho.



**Comitê de empresários.** A Casa Paraná Cooperativo recebeu a visita de uma comitê de presidentes e representantes de oito Federações do Comércio do país e da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). Os empresários estavam acompanhados do vice-governador, Darci Piana.



**Criatividade, ferramenta para soluções de problemas.** Esta foi uma das mensagens do dramaturgo e palhaço profissional, Márcio Ballas, em sua palestra na Casa Paraná Cooperativo.



**Casa cheia todos os dias.** Várias personalidades políticas e empresariais visitaram a Casa Paraná Cooperativo. Estiveram por lá, o vice-governador do Paraná, Darci Piana (foto, à direita), o senador Luiz Carlos Heinze, os deputados federais Luiz Nishimori e Luiza Canziani, e representantes do G7 - grupo com as principais entidades representativas do Paraná, entre os quais Carlos Walter Martins Pedro, presidente da Federação da Fiep, Camilo Turmina, presidente da ACP, e Edson Campagnolo, ex-presidente da Fiep.



Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

**De olho nos números.** O consultor e doutor em economia, Juan Jensen, antecipou questões importantes que influenciarão na tomada de decisões do mercado de crédito. Foi durante reunião do Comitê do Ramo Crédito do Cooperativismo Paranaense, realizada durante o Show Rural. "Além da palestra sobre economia, importante para apontar as tendências, aproveitamos a ocasião para avançar nas questões relacionadas aos desafios do ramo crédito", contou o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti.



Foto: Agência Estadual de Notícias

**Só elogios do governador do Paraná.** Carlos Massa Ratinho Junior, à iniciativa da Coopavel de construir a Casa Paraná Cooperativo. Também não faltaram elogios ao cooperativismo. Na foto, e à sua direita, Ratinho Junior está acompanhado do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e do presidente da Coamo, José Aroldo Galassini. À sua esquerda, o vice-presidente da Coamo, Cláudio Francisco Bianchi Rizzato, e do secretário de Meio Ambiente, Marcio Nunes.



**Sanidade em discussão.** Fórum de Sanidade no auditório da Casa Paraná Cooperativo. Houve palestra com o engenheiro agrônomo Airton Spies. Já o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, falou sobre os investimentos do estado, com o apoio das cooperativas, para atingir o status de livre da febre aftosa sem vacinação.



**Programação intensa.** Na terça-feira, dia 4, auditório lotado para a palestra do sócio-diretor da Agroconsult, André Pessoa. Ele foi o palestrante do Fórum de Mercado, e falou sobre os desafios e perspectivas do mercado de grãos.



Foto: Marli Vieira / Sistema Ocepar

**Agronegócio mundial.** O engenheiro agrônomo Marcos Jank, palestrante do Fórum Comércio Internacional, realizado na tarde de 5 de fevereiro, na Casa Paraná Cooperativo, focou sua fala no mercado global e na potencialidade do mercado asiático.



**Benção à Casa do Cooperativismo.** Após celebrar a missa na abertura oficial do 32º Show Rural, o arcebispo metropolitano de Cascavel, Dom Mauro Aparecido dos Santos, abençoou as instalações da Casa Paraná Cooperativo. "Esse ambiente simboliza o gesto de dar as mãos", afirmou Dom Mauro. Participaram desse momento, o diretor da Ocepar e presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, o analista do Sescoop/PR, Rodolfo Bonetti, e o Coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho.

Foto: Assessoria Coopavel



Foto: Marilí Vieira / Sistema Ocepar

**Diretoria reunida.** Aproveitando a presença de dirigentes cooperativistas no Show Rural, a Ocepar realizou sua reunião ordinária do ano. Vários assuntos estiveram na pauta, entre os quais, avaliação do Encontro Estadual de Cooperativistas e apresentação dos resultados do Programa de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta, feita pelo presidente do Conselho Administrativo da Cocomar, Luiz Lourenço.



**Análise de projetos.** O Conselho Administrativo do Sescoop/PR também promoveu sua reunião ordinária no Show Rural. Na pauta, apreciação e deliberação sobre projetos de formação e assuntos gerais do Sescoop/PR.

Foto: Marilí Vieira / Sistema Ocepar



**Definindo estratégias.** A liderança dos times de Recursos Humanos das cooperativas paranaenses, responsável por todos os treinamentos de cooperados, esteve reunida no auditório da Casa Paraná Cooperativo. Na pauta, assuntos como o programa educação continuada para profissionais de RH. "Cumprimos o nosso objetivo, definimos as estratégias de continuidade das ações de RH para 2020", destacou a coordenadora do grupo ARHCO - Administradores de RH das Cooperativas, Elisa Fredo.

**Fórum de Transporte.** Discutir possibilidades de financiamentos, em parceria com cooperativas do ramo crédito do Paraná, e promover a aproximação com as montadoras de caminhões, visando a redução de custos e dos serviços prestados. Estes são alguns dos objetivos da reunião dos dirigentes das cooperativas de transporte, realizada na Casa Paraná Cooperativo. Participaram, o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, e o coordenador do Ramo Transporte, Marcos Trintinalha.



# Sua realização

NOSSO PROPÓSITO

Cresol sou eu, você e milhares de outras pessoas.

Nosso compromisso é com quem coopera!



**CRESOL**

# Movimentação intensa

O vai e vem de pessoas foi intenso na Casa Paraná Cooperativo. Em cinco dias, **cerca de 20 mil pessoas circularam** pelo ambiente. A equipe do Sistema Ocepar recepcionou 196 ônibus com comitivas de cooperados do Paraná e de outros estados (RS, SC, SP, MG, MS, AC, RO, PA, PE, CE e AL). O auditório com capacidade para 250 pessoas ficou lotado em vários momentos. No local, os visitantes assistiam a uma breve apresentação sobre o Sistema Ocepar e o cooperativismo paranaense. Ali, também ocorreram palestras e reuniões importantes. Em agradecimento pela visita, o Sistema Ocepar distribuiu um chapéu confeccionado especialmente para o evento.

O depoimento de Nereu Bernadi, associado da Coopvel, expressa o sentimento de quem passou por lá: “Ter o cooperativismo no Show Rural é motivo de orgulho. Ao ver a marca da sua cooperativa nos estantes e o cooperativismo em evidência, o produtor se sente fortalecido e convencido de que está no caminho certo”, disse. ■



Fotos: Marli Vieira e Maiko Zanella (Sistema Ocepar)



# Descomplica Rural agiliza emissão de licenças ambientais

“Cooperar é estender a mão, é andar juntos para compartilhar prosperidade”, disse o governador Ratinho Junior, ao participar da inauguração do prédio Paraná Cooperativo, no 32º Show Rural Coopavel. O governador fez referência ao prédio como “um espaço que representa a união do cooperativismo pelo bem do agronegócio paranaense”. “É, para mostrar a intenção do governo em contribuir com o setor, lanço aqui, neste espaço, o Descomplica Rural, um conjunto de ações para desburocratizar a vida de quem quer empreender”, afirmou o governador.

Na presença de secretários de Estado, líderes cooperativistas e cooperados, Ratinho Junior explicou como o Descomplica Rural vai funcionar e destacou que o objetivo é modernizar os processos de licenças ambientais, com segurança ambiental e jurídica. Com o Descomplica Rural, a maioria dos processos migra para o Sistema de Gestão Ambiental ([www.sga.pr.gov.br](http://www.sga.pr.gov.br)), do Instituto de Água e Terra (IAT).

O produtor informa seu novo empreendimento (granja, tanque, aviário, etc) e, dependendo do tamanho, já obtém licença prévia. “Quem construir um aviário com até 6 mil metros quadrados ou investir na produção de peixes com até 13 hectares não precisa mais de licenciamento”, garantiu Ratinho Junior. O governador afirmou que processos que chegavam a demorar meses ou até mesmo um ano, agora serão resolvidos em poucos dias. “É um programa que tira a burocracia, as amarras, o impedimento de quem quer trabalhar”, disse.

“Ao modernizar a emissão de licenças prévias

e estender os prazos para obtenção ou renovação das licenças ambientais, o Governo do Estado acompanha a evolução do setor produtivo, sem deixar de lado a legislação”, afirmou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes. “Pela primeira vez ouvimos o cliente, o produtor rural, o industrial”, contou.

O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, confirmou que o setor cooperativista participou das discussões em torno do programa. “Não queremos descumprir, queremos descomplicar. O mundo pode ter certeza de que vamos cumprir toda a legislação ambiental. Só queremos facilitar o processo”, comentou. Norberto Ortigara, secretário estadual de Agricultura e do Abastecimento, disse que o programa encerra a tutela absoluta do Estado e facilita o relacionamento com os produtores. “Estamos confiando na capacidade técnica do agricultor, que vai entrar no sistema, informar, e os técnicos do Estado chancelam na sequência”, explicou.



O lançamento do Descomplica Rural foi realizado no auditório da Casa Paraná Cooperativo, no dia 6 de fevereiro, logo após o governador ter participado da inauguração oficial do espaço

Durante a apresentação do programa, o Instituto de Água e Terra entregou licenças para algumas cooperativas. A Copacol recebeu autorizações para a implantação de um trevo de acesso no Centro de Distribuição de Frigoríficos e da ampliação do armazenamento de óleo

degomado em Cafelândia, além de uma licença para um cooperado (essa última era emitida em três etapas e, com o Descomplica Rural, foi emitida em apenas uma). A Lar e a Frimesa também receberam licenciamentos para novos empreendimentos. ■

# PARANÁ TRIFÁSICO é apresentado a cooperativistas

A Copel vai iniciar o Paraná Trifásico, programa de eletrificação rural que prevê 6 anos de investimentos na rede elétrica rural de todo o estado. Serão 25 mil quilômetros de redes trifásicas e investimentos da ordem de R\$ 2,1 bilhões. O início das ações foram confirmadas pelo presidente da Copel, Daniel Slaviero, e pelo superintendente de Projetos Especiais, Júlio Omori, durante reunião com cooperativistas no Show Rural Coopavel. Participaram da reunião, no auditório da Casa Paraná Cooperativo, no dia 4 de fevereiro, o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, e dirigentes cooperativistas, entre os quais, o presidente da Frimesa, Valter Vanzela, e o vice-presidente da Lar, Urbano Frey.

“O Paraná Trifásico é o maior programa de eletrificação rural desde a década de 80”, explicou Slaviero. Somente neste primeiro ano do programa, no oeste e sudoeste, a Copel pretende construir 890 quilômetros de linhas trifaseadas na área rural, num investimento de R\$ 75 milhões, com foco principal em cadeias produtivas mais sensíveis: produtores de leite, aves, suínos, peixes, fumo e poços artesianos.

Para o secretário de Agricultura, Norberto Ortigara, o Paraná Trifásico é a resposta aos produtores por uma energia de qualidade no campo. “É um programa de mé-



Fotos: Marti Vieira / Sistema Ocepar

Programa prevê 25 mil quilômetros de redes trifásicas em todo o Paraná. Presidente da Copel, Daniel Slaviero, e superintendente de Projetos Especiais, Júlio Omori, falaram sobre os investimentos planejados



dio prazo que vai trazer os investimentos que precisam ser feitos no campo”, afirmou.

O superintendente de Projetos Especiais da Copel, Julio Omori, explicou como o programa vai funcionar. Na prática, segundo ele, a espinha dorsal da rede de distribuição será trifaseada, substituindo a tecnologia monofásica hoje existente no campo. Os novos cabos serão todos protegidos, com nível de resistência reforçado quando atingidos por galhos de árvores ou outros objetos.

As novas redes de distribui-

ção também conferem redundância ao fornecimento de energia, pois, com o trifaseamento, haverá interligação entre elas. Dessa forma, se acabar a energia em uma ponta, a outra assume e, em caso de desligamentos, o restabelecimento da energia será mais rápido.

As redes trifásicas também vão permitir que tecnologias avançadas sejam instaladas e integradas ao restante das redes da Copel. Um exemplo é a automação que a Copel vem implantando em todo o estado, como os religadores automáticos. ■

PROMOÇÃO

# Poupar e Ganhar Sem Parar

Cooperar é muito mais negócio.

Entre no ritmo da economia e concorra a muitos prêmios.

**2,5**  
MILHÕES DE REAIS  
em prêmios

Mais de **200** sorteios

**3** cliques e você poupou!



A cada R\$ 100,00, ganhe um número da sorte.



Saiba mais em [www.poupareganharsemparar.com.br](http://www.poupareganharsemparar.com.br)

# Intercâmbio e

Evento realizado em espaço criado dentro do Show Rural Coopavel reuniu 250 profissionais do setor, de 63 cooperativas do Brasil e do Paraguai



Fotos: Maiko Zanella/Sistema Ocepar

Palestras buscaram discutir o papel dos profissionais na geração de valor agregado, por meio da criatividade e participação nos processos de planejamento

Promover a atualização de conhecimento e o intercâmbio de experiências entre os participantes. Esses foram os objetivos do Fórum de Profissionais de TI das Cooperativas Brasileiras, realizado nos dias 6 e 7 de fevereiro, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel, no oeste do Paraná. Chamando a atenção para as mudanças no papel desempenhado pelo profissional de tecnologia de informação, o evento utilizou como tema para reflexão uma frase inspirada em verso do compositor Renato Russo: O futuro não é mais como era antigamente. Reinvente-se! O propósito

do Fórum atraiu um público recorde em eventos do Sistema Ocepar direcionados a estes profissionais: 250 participantes, que atuam em 54 cooperativas sediadas em dez estados brasileiros, além de nove cooperativas do Paraguai.

“Participar de um fórum com tanto conteúdo é uma oportunidade de atualizar-se sobre as novas tendências em tecnologia, com palestrantes de grandes players do mercado. Mas considero muito importante também a troca de ideias com os demais profissionais que atuam em cooperativas, vivenciando situações semelhantes, as mes-

mas dificuldades, e isso é muito positivo”, afirma Simone Gehlen, encarregada de TI da Frimesa. O gerente de TI da Bom Jesus, Valmir Stanula, concorda que o quesito intercâmbio de experiências é um dos atrativos do evento promovido pelo Sistema Ocepar. “Participo há vários anos dos fóruns e é sempre enriquecedor conversar com colegas do cooperativismo, pois adquirimos novos conhecimentos e, muitas vezes, utilizamos no nosso dia a dia uma ação que já foi bem-sucedida em outra cooperativa”, diz.

O Fórum dos Profissionais de TI das Cooperativas Brasilei-



# conhecimento

ras foi uma das muitas atrações do Show Rural Digital, espaço criado dentro do Show Rural Coopavel. A série de palestras foi aberta pelo dramaturgo e palhaço profissional Márcio Ballas, com o tema “Cocriação e Criatividade”. Desenvolvimento tecnológico, conectividade rural e alternativas para a geração de trabalho e renda no meio rural foram os assuntos apresentados pelo senador gaúcho Luis Carlos Heinze. A inovação no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) foi apresentada por seu superintendente, o general Eduardo Castanheira Garrido Alves.

Também palestraram Rafael Scaccabarozzi (diretor da AWS), Antenor Nogara (da Country Manager Aruba), Fernando Silveira Camargo (secretário de Inovação e Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura), Alexis Aguirre (diretor de Cyber Security da Unisys América Latina) e Nycholas Szucko (diretor de Cybersecurity na Microsoft), além de Leandro Victorino de Moura e Jean Marcelo da Costa Sales, (respectivamente presidente e analista da Celepar). O case de inovação da Cocamar foi detalhado em palestra da gerente executiva de TI e Gestão, Paula Cristina Agulhas Rebelo.

“A tecnologia tem mudado as formas de trabalho e relacionamento. Antes, a TI era reativa, esperava a demanda chegar e reagia. O desafio é passar do reativo para o proativo, tornando a área estratégica e participativa no planejam-



Placido da Silva Junior, coordenador de TI do Sistema Ocepar: “Área tem que ser peça-chave para promover a singularidade das cooperativas”



Evento promove a troca de informações e experiências entre os profissionais que atuam no cooperativismo

to dos negócios das cooperativas, com o intuito de gerar valor. A TI tem que ser peça-chave para promover a singularidade da cooperativa. Tem que agregar valor ao cooperado e ao mercado de uma forma que a torne única, singular”, afirma Placido da Silva Junior, coordenador de TI do Sistema Ocepar.

“Um dos objetivos principais do evento foi a troca de experiências entre os profissionais. Temos um

grupo consolidado no Paraná, pois todos os anos promovemos fóruns de TI. A novidade nesta edição foi a participação de outros estados e do Paraguai”, ressaltou Silva. “Tem coisas que só se consegue no cooperativismo, por meio da intem-cooperação, reunindo profissionais de TI de várias cooperativas visando um trabalho conjunto e promovendo a reflexão sobre o presente e o futuro”, conclui. ■

# Abertas as inscrições para o 14º Prêmio Ocepar de jornalismo

A novidade é que a inscrição agora é online. Tema desta edição é “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”

As inscrições para o 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo agora podem ser feitas online, de forma digital, e não mais pelos Correios. A novidade foi anunciada pelo coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Zanello Milléo Filho, durante o Workshop para Jornalistas ocorrido no Show Rural Coopavel 2020, em Cascavel, oeste do Paraná, no dia 4 de fevereiro. O Workshop foi uma realização da Embrapa, Coopavel e Sistema Ocepar. Estiveram presentes no evento, Rogério Rizzardi, coordenador-geral do Show Rural, Alvadi Balbinotti Júnior, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Londrina, e Robson Mafioletti, superintendente da Ocepar.

De acordo com Milléo Filho, a mudança no sistema de inscrições atende a um pedido dos próprios profissionais que participam do prêmio. “Pelos correios, além do custo, às vezes os materiais demoravam para chegar até Curitiba para o julgamento. Com as inscrições digitais, segundos depois de encerrado o prazo, já estaremos com todos os materiais disponíveis para iniciar as fases de julgamento”, lembra. Os interessados em participar do 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo podem realizar as inscrições online pelo portal [www.paranacooperativo.coop.br](http://www.paranacooperativo.coop.br), onde também está disponível o regulamento.

Foto: Andrelze Daltro



O Coordenador de Comunicação Social do Sistema Oepear, Samuel Milléo Filho, e a jornalista da Embrapa, Lebna Landgraf, no Workshop para Jornalistas

O tema escolhido para esta edição é “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”. Ao todo, serão distribuídos R\$ 88 mil em prêmios, já descontados os impostos. O concurso é dividido em seis categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa, Categoria Especial Ramo Crédito, Categoria Especial Unimed. Os três primeiros colocados nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo e Mídia Cooperativa vão receber, respectivamente R\$ 10 mil (1º lugar), R\$ 4 mil (2º) e R\$ 3 mil (3º). Já os vencedores nas categorias especiais Ramo Crédito e Unimed vão ganhar R\$ 10 mil cada.

Serão aceitos materiais publicados de 1º de agosto de 2019 a 1º de junho de 2020, que façam referência a um ou mais ramos do cooperativismo paranaense em que atuam as cooperativas filiadas à Ocepar: agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, consumo e trabalho, produção e prestação de serviços.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, que conta com apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e Federação Unimed do Paraná e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná. ■

# Intercooperação é o caminho.

E a Uniodonto sabe  
como avançar.



A Uniodonto, primeira cooperativa voltada para Saúde Bucal do Brasil, está sempre entre as melhores porque pensa com carinho em todos os cooperados e proporciona o crescimento de muitas outras cooperativas, afinal, enxergamos na intercooperação um caminho para o sucesso.

Aliamos cuidado com a saúde e uma gestão responsável para você contar sempre com o melhor.

  
**120**  
singulares

  
presente em  
**todos os estados  
do Brasil**

  
**+ 3 milhões**  
de beneficiários

**CURITIBA**  
(41) 3019-2200  
R. Padre Anchieta, 2348 - Sala 1103

**LONDRINA**  
(43) 3321-4140  
R. Raposo Tavares, 554

**PONTA GROSSA**  
(42) 3219-9050  
R. Dr. Paula Xavier, 706

**MARINGÁ**  
(44) 3227-1150  
Av. Papa João XXIII, 513

# #Hora193



Fotos: Marli Veira/Sistema Oeppar

No dia 28 de janeiro, no Campus da Indústria, em Curitiba, cerca de 300 pessoas participaram do encerramento da primeira fase do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense. “Este programa foi uma surpresa em vários sentidos. Hoje, por exemplo, esperávamos reunir não mais que 100 pessoas, e aqui estamos com mais de 300 participantes”, disse o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), Leonardo Boesche. O encontro, batizado de “hora 193”, marcou o encerramento da capacitação que, ao longo do ano passado, formou 17 turmas em diversas cidades do Paraná. Foi um curso intensivo sobre inovação, com 192 horas de aulas e mentorias para mais de 450 colaboradores. “No início, quando lançamos a ideia, tínhamos a expectativa de que apenas 20 cooperativas iriam aderir à proposta. Isto já seria um bom começo.

Porém, tivemos 70 cooperativas inscritas, das quais 56 concluíram todas as fases da formação”, conta o superintendente.

A proposta de colocar em prática uma ação para estimular as cooperativas a olharem com mais atenção para a questão da inovação ganhou força no ano de 2015, durante a fase de construção do planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, o PRC 100 – Plano Paraná Cooperativo. “Formatamos o programa, em conjunto com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), e iniciamos as atividades em abril de 2018, quando levamos um grupo de presidentes para uma visita técnica ao MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos, uma das escolas mais renomadas do mundo em termos de inovação. Para nós, é uma satisfação muito grande encerrar essa primeira fase e abrir o caminho



Participantes receberam certificados de conclusão do curso



Em formato diferenciado, Encontro promoveu a interação entre os cooperativistas que participaram do Programa de Inovação



Dirigentes e gestores avaliaram a efetividade do Programa, qualidades, dificuldades e desafios a serem superados

para a próxima etapa que é a implementação do programa, ou seja, fazer com que as práticas que surgiram durante a formação tornem-se sistêmicas nas cooperativas”, frisa Boesche.

### O Encontro

Para celebrar a “hora 193”, cujo ponto alto foi a entrega dos certificados para as cooperativas e seus profissionais que participaram da formação, o Sescop/PR, em parceria como Isae, preparou uma programação com palestras do palhaço e ator Márcio Ballas e da escritora e consultora em marketing digital, Martha Gabriel. Houve ainda apresentação dos pitches – propostas e oportunidades trabalhadas pelos alunos durante a capacitação, e uma atividade para os presidentes das cooperativas presentes, em que o foco foi o papel da liderança na adoção da ino-

vação. Para prestigiar o momento, participaram da entrega dos certificados o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o presidente do Isae, Norman de Paula Arruda Filho.

“Inovar não é moda, não é retórica. No cooperativismo brasileiro, é uma busca real para atender a exigências cada vez maiores do mercado. Para se ter inovação na prática, é preciso haver uma combinação entre informação e criatividade. Esse é o objetivo do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense, que oferece instrumentos de capacitação e metodologia para a adequada aplicação do conceito de inovação no dia a dia das cooperativas”, afirmou Ricken. ■

por Samuel Milléo Filho

# Castrolanda elege nova diretoria

O novo presidente eleito é Willem Bouwman. Em 2019, cooperativa teve um faturamento de R\$ 3,5 bilhões, fechando o ano com 1.109 cooperados e 3.384 funcionários

Na tarde do dia 13 de fevereiro, cerca de 300 cooperados da Castrolanda se reuniram no Memorial da Imigração Holandesa, em Castro (PR), para a 69ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), quando aprovaram a prestação de contas de 2019, o plano de ação para o exercício de 2020 e elegeram a nova diretoria. O novo presidente eleito é Willem Bouwman, que ocupava o cargo de diretor secretário da diretoria anterior, que tinha como presidente Frans Borg. Na chapa única, liderada por Bouwman, também foram eleitos: Armando de Paula Carvalho Filho, vice-presidente; Albert Reinder Barkema, diretor secretário e como vogais, Peter Greidanus, Armando Rabbers, Paulo Roberto Trentin e Jan Petter. Também foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal da Castrolanda.

Willem Bouwman explicou que o processo sucessório na cooperativa já vinha sendo discutido há mais de três anos. “O presidente Frans Borg havia conversado com a diretoria e manifestado que seria a última gestão dele. Ao longo deste tempo foi se construindo um processo sucessório, onde o consenso prevaleceu e fui indicado

Foto: Samuel Milléo Filho/Sistema Ocepar



Cerca de 300 associados participaram da AGO

para ser o novo presidente”, frisou.

Após tomar posse como novo presidente da Castrolanda, Bouwman disse que são muitos os desafios: “assumir a função que foi ocupada por um líder como Frans não é uma das tarefas mais fáceis”, disse. “Temos um grupo de lideranças fortes na diretoria eleita e que terá a missão de conduzir a vida da cooperativa nos próximos anos, seguindo as orientações definidas em assembleia com o Plano Estratégico Horizontes e sempre trabalhando com os olhos voltados para o desenvolvimento não só da cooperativa, mas também dos cooperados, funcionários e da comunidade”, salientou.

O relatório de atividades do exercício de 2019 foi apresentado pelo vice-presidente Richard Borg. A Castrolanda encerrou o ano com um faturamento de R\$ 3,5 bilhões, com 1.109 cooperados e 3.384 funcionários e com sobras de aproximadamente R\$ 40 milhões. ■

## Frans Borg, “embaixador” da intercooperação

No final da AGO, membros da diretoria, cooperados, colaboradores, amigos e familiares fizeram uma homenagem ao ex-presidente Frans Borg, que ficou no comando da cooperativa durante 24 anos. Algumas lideranças cooperativistas também gravaram depoimentos para o amigo Frans, entre elas o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o ex-presidente João Paulo Koslovski, e os presidentes das cooperativas Capal, Frísia, Erik Bosch e Renato Greidanus. “Frans foi uma peça fundamental no processo de intercooperação das nossas cooperativas (Capal, Frísia e Castrolanda). Por isso, o considero um “Embaixador” da intercooperação”, lembrou Bosch. Aspecto este também confirmado pelo presidente da Frísia, Renato Greidanus. “O Frans é um líder nato e um grande amigo e, com certeza, muito do que pudemos realizar em conjunto, devemos a sua forma de atuar e de liderar”.

Para Ricken, a missão de Frans não se encerra com sua saída da diretoria da cooperativa. “Uma liderança expressiva, um exemplo que deverá ser seguido por aquelas pessoas que estão entrando agora no cooperativismo. Foi muito importante a participação dele no processo de intercooperação que resultou na Unium. Ele tem uma grande contribuição ainda para dar ao sistema cooperativista brasileiro”, disse. “Uma referência como ele não pode parar. Por isso o convidamos para continuar participando da diretoria da Ocepar”, frisou Ricken. Também prestigiou a homenagem, o presidente da Agrária, Jorge Karl.



Na foto, os cooperativistas José Roberto Ricken, Frans Borg (homenageado), Willem Bouwman e João Paulo Koslovski

# Juntos, fizemos um ano brilhante.

Em 2019, movimentamos e fizemos a Uniprime crescer ainda mais. Com a participação de todos, alcançamos o resultado de **R\$ 88 milhões**.

88 milhões

**Aqui o cooperado é dono e** recebe anualmente a sua parte proporcional nos lucros (sobras) da cooperativa. Quanto maior é a utilização dos produtos e serviços da Uniprime, maior é o retorno.

**Somar forças  
nos faz ir além.**

 **Uniprime**  
cooperativa de crédito

2019 | melhores  
empresas  
você **SA**  
para trabalhar

# Conexão Frencoop



Foto: Imprensa OCB

## Cooperativismo define prioridades

O ano de 2020 será de muito trabalho para os deputados e senadores da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). No dia 19 de fevereiro, representantes da frente se reuniram com a Diretoria da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) para debaterem os principais temas de trabalho para os próximos meses. A relação política entre o Congresso e o Palácio do Planalto foi um dos assuntos mais debatidos no encontro e o tom trazido pelos parlamentares é de que a sociedade civil organizada – o que inclui a OCB – deve contribuir com o direcionamento do foco da atuação de senadores e deputados.

### Os cooperativistas definiram três prioridades:

- **MP 897/2019 – Crédito Rural:** a ideia é garantir a rápida aprovação no Senado Federal. A matéria já foi deliberada na Câmara dos Deputados, assegurando, além dos benefícios para o setor agropecuário, melhor acesso aos Fundos Constitucionais pelas cooperativas de crédito e adequação da aplicação da Cosit 11 para as cooperativas agropecuárias;
- **Reforma Tributária (PECs 45/2019 e 110/2019):** é preciso assegurar o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e as especificidades do nosso modelo de negócios;
- **Modernização da LC 130/2009:** adequando o marco legal às novas tecnologias e práticas do mercado financeiro, além de modernizar os mecanismos de acesso ao crédito para cooperados e as práticas de gestão e governança de cooperativas.

Durante a reunião entre as diretorias da OCB e da Frencoop, os cenários macroeconômico e político do país também foram discutidos. Christopher Garman, diretor executivo do grupo Eurásia, apresentou o

resultado de suas análises político-econômicas envolvendo variáveis como reformas estruturais a serem votadas, o coronavírus, na China, a absolvição do presidente americano Donald Trump no processo de impeachment e até as recentes declarações do presidente Jair Bolsonaro, envolvendo a imprensa nacional.

“Sempre digo que para termos sucesso no futuro é preciso começar a planejá-lo agora. São tantas as variáveis que nada melhor que contar com parceiros engajados. Por isso, fica aqui o registro, em nome das cooperativas brasileiras, à atuação da nossa Frencoop e, ainda, o compromisso de trabalhar coletivamente em prol do cooperativismo, ao longo deste ano”, afirmou Márcio Freitas, presidente do Sistema OCB.

Na avaliação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, é fundamental dizer que as cooperativas percebem e reconhecem o compromisso dos parlamentares. “Nunca duvidem disso. Nós temos um grande diferencial para fazer bem-feito: conhecer a origem de tudo que é produzido por nossos cooperados. Essa rastreabilidade precisa ser capitalizada”, disse.

O deputado federal Evair de Melo (PP), que completou em fevereiro um ano como presidente da Frencoop, disse que a frente tem desempenhado um papel importante para o desenvolvimento das cooperativas nos mais diversos setores econômicos. “A expansão do cooperativismo também passa pelo Congresso, seja no aperfeiçoamento do marco regulatório, seja na atualização de nossas leis. Assim, a atuação da Frente Parlamentar é decisiva para o fortalecimento da causa cooperativista”, enfatizou.

Um dos principais canais de representação e negociação para o cooperativismo é a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), grupo formado por deputados e senadores que defendem os interesses das cooperativas no Congresso Nacional. Os parlamentares da Frencoop são responsáveis por apresentar leis favoráveis ao cooperativismo e desenvolver o diálogo com os poderes Executivo e Judiciário



## Câmara conclui votação de destaques da MP do agro

O Plenário da Câmara dos Deputados concluiu, na noite de 18 de fevereiro, a votação dos destaques da medida provisória nº 897 (PLV nº 30), a “MP do agro”, que altera as regras do crédito rural e desburocratiza o acesso a formas de financiamento aos produtores. A matéria seguiu para o Senado Federal. O deputado federal Pedro Lupion (DEM-PR), relator da MP, negociou a aprovação de três destaques junto às entidades do setor agrícola, cooperativas e das Frentes Parlamentares da Agropecuária (FPA) e do Cooperativismo (Frencoop). Para ele, o mais importante era concluir a votação na Câmara antes do Carnaval. Lupion acredita que a tramitação, no Senado, será rápida. “A MP tem que ser votada nas duas casas até o dia 10 de março. Não podemos correr o risco de perder essa, que é uma das mais importantes peças legislativas para o nosso setor

nos últimos anos”, afirmou o parlamentar. O texto-base da medida foi aprovado em 11 de fevereiro por 328 votos a 58, no Plenário da Câmara dos Deputados.

Entre os pontos alterados durante a votação dos trechos destacados do relatório de Lupion está uma alteração no artigo que trata sobre o repasse de até 20% dos recursos dos Fundos Constitucionais para bancos cooperativos e outras instituições financeiras, para estimular a concorrência entre os operadores financeiros. Em negociação com as bancadas regionais, ficou definido que essa alteração valerá apenas para a região Centro-Oeste, e não para o Nordeste.

Outro ponto retirado da MP é o que tratava sobre a recuperação judicial dos produtores. Com a aprovação do destaque, ficou definido que o conteúdo referente a esse tema será tratado em um projeto de lei do presidente da FPA, deputado Alceu Moreira (MDB-RS). Os demais destaques foram rejeitados pelo Plenário.

Entre as alterações propostas na MP está o Fundo Garantidor Solidário – que substitui o Fundo de Aval Fraternal proposto na medida original – e que deixa de ter limite máximo de participantes, mantendo um mínimo de dois devedores. Também está prevista uma ampliação da Cédula Imobiliária Rural (CIR), para que o dispositivo possa ser utilizado em qualquer operação financeira, e não só de crédito.

Outra mudança no relatório de Lupion é o patrimônio de afetação, que permite ao produtor dar uma parte de seu imóvel como garantia. A ideia é que o porcentual da terra possa ser subdividido. Além disso, o patrimônio a ser afetado, ou seja, usado como garantia, não pode pertencer à reserva legal ambiental, já que esse é um pedaço do terreno.



## Senador Oriovisto participa de comissão da reforma tributária

A comissão mista do Congresso que analisará a reforma tributária foi instalada em 19 de fevereiro, com as presenças do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia. O colegiado é formado por 25 senadores e 25 deputados, que têm a tarefa de produzir um texto único sobre o tema nas duas Casas. Os parlamentares terão o prazo de 45 dias para consolidar as propostas que tramitam no Congresso. O senador Oriovisto Guimarães (Podemos) é o único paranaense a fazer parte da comissão.

A expectativa é que a matéria seja discutida e votada em dois turnos, em cada uma das Casas, ainda neste primeiro semestre.

# Defesa reforçada

Paraná inaugura novo posto de fiscalização de trânsito agropecuário em Campina Grande do Sul, na divisa com o estado de São Paulo. Obra foi custeada com recursos das cooperativas

O novo Posto de Fiscalização de Trânsito Agropecuário (PFTA) em Campina Grande do Sul, na região metropolitana de Curitiba, na divisa com o estado de São Paulo, foi inaugurado na tarde de 11 de fevereiro. A obra, que custou R\$ 1,3 milhão, foi financiada com recursos de cooperativas do Paraná, que repassaram cerca de R\$ 1,4 milhão ao Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Fundeppec). Além do PFTA de Campina Grande do Sul, o apoio financeiro das cooperativas também foi destinado à reforma dos postos instalados nos municípios de Santa Mariana e Ribeirão Claro. Com a nova estrutura, o Paraná reforça sua defesa sanitária, essencial para que o estado conquiste o status de Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação.

A solenidade de inauguração contou com a presença do secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, do diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins, do presidente do Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), José Roberto Ricken, do presidente da Federação da Agricultura do Paraná (Faep), Ágide Meneguette, do presidente do Fundeppec, Ronei Volpi, da chefe do Serviço de Fiscalização de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Juliana Bianchini, e do superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, além de autoridades municipais e profissionais da Secretaria de Agricultura e Adapar.



Solenidade de inauguração reuniu representantes do setor produtivo, governo estadual e Ministério da Agricultura

Fotos: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



Unidade era uma das exigências do Ministério da Agricultura para que o Paraná prepare sua estrutura e conquiste o status de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. Oito técnicos da Adapar trabalharão, em regime de revezamento, no atendimento

As obras do novo posto, localizado na Rodovia Regis Bittencourt, km 11, começaram em agosto do ano passado e a área construída é de 51,73 metros quadrados. Essa unidade era uma das exigências do Ministério da Agricultura para que o Paraná prepare sua estrutura de fiscalização e conquiste o status de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. Oito técnicos da Adapar trabalharão, em regime de revezamento, no atendimento.

Segundo o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o cooperativismo paranaense sempre esteve pronto a contribuir para a construção e melhoria da defesa sanitária estadual, seja na difusão de informações aos produtores, seja atuando em parceria com demais entidades em ações políticas de defesa da agropecuária do Paraná. “O trabalho em cooperação já colhe os primeiros resultados, mas há muito ainda a fazer. É uma ação contínua que depende do engajamento dos produtores, governo e iniciativa privada. É um esforço que vale a pena, pois fortalecerá a posição do Paraná como um grande fornecedor mundial de proteína animal, produto que tem alto valor agregado, ampliando a renda dos produtores, gerando empregos e desenvolvimento sustentável em todo o estado”, afirmou. ■

# INDIQUE SEU DENTISTA!

Na **Dental Uni**, beneficiários e empresas clientes também contribuem para a expansão da rede cooperada!

Através da área Indique Seu Dentista, é possível sugerir novos nomes para integrar e fortalecer a rede do cooperativismo no Brasil.

[www.dentaluni.com.br/indique](http://www.dentaluni.com.br/indique)



- + profissionais
- + especialidades
- + atendimentos
- + cooperação

Mais informações em [dentaluni.com.br](http://dentaluni.com.br)

Siga a Dental Uni nas redes sociais:   

4007 2525  
(capitais e regiões metropolitanas)  
0800 603 3683  
(demais localidades)

[www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Pode sorrir. A gente garante.

ANS nº 90484

# Nova estrutura organizacional

AGO da cooperativa, realizada em 10 de fevereiro, em Campo Mourão, elegeu a diretoria executiva, que será presidida por Airton Galinari

A Coamo tem agora uma nova estrutura organizacional. A mudança, que visa modernizar a administração da cooperativa, foi aprovada pelos cooperados em outubro de 2019 e consolidada na 50ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 10 de fevereiro, em Campo Mourão (PR), com a eleição da nova diretoria executiva, composta por Airton Galinari (presidente), Antonio Sérgio Gabriel (diretor administrativo e financeiro), Rogério Trannin de Mello (diretor comercial), Divaldo Correa (diretor Industrial), Edenilson Carlos de Oliveira (diretor de Logística e Operações) e Aquiles de Oliveira Dias (diretor de Suprimentos e Assistência Técnica). O engenheiro agrônomo e idealizador da Coamo, José Aroldo Gallassini, continua a presidir o Conselho de Administração, que passou a ter a função de coordenar o trabalho da diretoria executiva.

O novo Conselho de Administração eleito tem a seguinte composição - Presidente do Conselho: José Aroldo Gallassini, membros vogais: Claudio Francisco Bianchi Rizzato, Ricardo Accioly Calderari, Joaquim Peres Montans, Anselmo Coutinho Machado, Emilio Magne Guerreiro Júnior, Wilson Pereira de Godoy, Rogério de Mello Barth e Adriano Bartchechen. Foram eleitos para a gestão 2020 do Conselho Fiscal os associados Ricieri Zanatta Neto, Diego Rogério Chitolina e Jonathan Henrique Welz Negri (Membros Efetivos); Eder Ricci, Clóvis Antonio Brunetta e Jorge Luiz Tonet (Membros Suplentes).

## Desempenho

Em 2019, a Coamo teve receitas globais no valor de R\$ 13,97 bilhões e os associados receberam de sobras, durante o mês de fevereiro de 2020, o montante de

R\$ 361,67 milhões. O pagamento das sobras foi realizado nos entrepostos da cooperativa nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. O valor para cada cooperado é calculado com base na sua movimentação no abastecimento de insumos e entrega da produção no ano passado. A cooperativa encerrou 2019 com 29.115 associados e 7.938 funcionários efetivos.

“O faturamento da Coamo não foi maior devido a quebras na produção das culturas de soja e trigo”, comenta Gallassini. Contudo, o Patrimônio Líquido atingiu um montante de R\$ 5,56 bilhões, representando um crescimento de 8,8% em relação ao ano anterior. Os principais indicadores da cooperativa foram: liquidez corrente 2,29; liquidez geral 1,55; margem de garantia 225,84% e o grau de endividamento 44,28%. A Coamo gerou e recolheu o montante de R\$ 382,32 milhões em impostos, taxas e contribuições sociais.

Em 2019, o total de investimentos da Coamo foi de R\$ 565,17 milhões em indústrias, entrepostos, terminais portuários e áreas de apoio, que foram modernizadas e ampliadas. Destaca-se como relevante a inauguração de um moderno e amplo complexo industrial em Dourados – MS. As safras recebidas em 2019 foram uma das maiores da história da Coamo. O recebimento ocorreu em 110 unidades e a capacidade estática de armazenagem passou para 5,62 milhões de toneladas a granel e 969,28 mil toneladas de ensacados, totalizando 6,59 milhões de toneladas. Com esta estrutura, a Coamo recebeu 7,48 milhões de toneladas de produtos, correspondente a 3,1% da produção brasileira de grãos. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, participou da AGO. ■



**Gallassini mostrou resultados da Coamo aos cooperados**

Foto: Imprensa Coamo

# Melhoria contínua dos serviços

Cooperativa realiza AGO e define estratégias de ação para o ano.  
Em 2019, crescimento foi de 5,58%, com R\$ 98,49 milhões em sobras líquidas do exercício

A Credicoamo Crédito Rural Cooperativa realizou, em 19 de fevereiro, a sua 30ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), reunindo associados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, em Campo Mourão (Centro-Oeste do Paraná). Na oportunidade, foi apresentado e aprovado o balanço financeiro e de atividades de 2019. A cooperativa registrou, mesmo com a redução dos juros, um crescimento de 5,58% sobre o exercício anterior com sobras líquidas no montante de R\$ 98,49 milhões, além de um Patrimônio Líquido de R\$ 735,50 milhões, crescimento de 16,52%. Os tributos e taxas recolhidos durante o exercício de 2019 foram na ordem de R\$ 35,95 milhões.

A cooperativa encerrou 2019 com 19.904 associados, um crescimento de 2,70% em relação a 2018, os quais são atendidos nas 46 agências localizadas no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, e com 272 funcionários. Na Assembleia também foi apresentado o Plano de Atividades para a Credicoamo, onde a Diretoria Executiva focará suas estratégias na melhoria dos processos e no incremento de novos produtos e serviços aos cooperados.

Na Assembleia, os associados reelegeram o engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini, como presidente do Conselho de Administração, gestão 2020/2024, da Credicoamo. O Conselho tem como membros os cooperados Claudio Francisco Bianchi Rizzato, Ricardo Accioly Calderari, João Marco Nicaretta, Antonio Gancedo e Willian Ferreira

Sehaber. Outra novidade foi a apresentação da Diretoria Executiva da Credicoamo, que tem como presidente executivo Alcir José Goldoni, diretor de Negócios, Dilmar Antonio Peri e diretor de Controladoria, José Luiz Conrado.

“A Credicoamo completou 30 anos em novembro do ano passado. Nesse ano, iniciou a estruturação e implementação do planejamento estratégico objetivando uma visão de mais longo prazo. Dando continuidade ao processo de reestruturação de sua governança com a segregação das atividades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, conforme reforma do estatuto social”, explica José Aroldo Gallassini, presidente do Conselho de Administração da Credicoamo.

Gallassini recorda que a economia brasileira vem apresentando perspectiva de melhoria e a Credicoamo tem que estar atenta e preparada para aproveitar essas oportunidades. Ele destaca ainda o expressivo volume de seguro agrícola contratado no ano passado, com importância segurada de R\$ 1,31 bilhão e a 10ª posição entre as instituições privadas aplicadoras de crédito rural, conforme dados do Banco Central do Brasil. “Este posicionamento é resultado da efetiva participação dos associados na sua cooperativa”, frisa o presidente. “A Credicoamo tem que estar cada vez mais estruturada para dar continuidade ao crescimento que até hoje apresentou e agora em consonância com o novo marco regulatório que o Banco Central está dando ao setor cooperativista de crédito”, conclui. ■

# Qualidade assistencial

Programa Segurança em Alta, cujo foco é promover a melhoria no atendimento dos pacientes em hospitais, tem trazido resultados, reconhecidos inclusive com a conquista de um prêmio nacional

O Programa Segurança em Alta está presente em 15 cooperativas singulares vinculadas ao Sistema Unimed no estado do Paraná, com 51 hospitais participantes, que representam um total de 5.126 leitos. Entre esses hospitais, 25 contemplam o atendimento misto, planos de saúde e Sistema Único de Saúde (SUS) e os outros 26 o atendimento somente de planos de saúde e particular.

Na avaliação do superintendente de Serviços às Singulares da Unimed Paraná, Willian Stocco, esses números representam uma conquista imensa, e contribuíram para o Programa receber o Prêmio de Boas Práticas – Edmundo Castilho, na categoria Recursos Próprios, concedido pela Unimed do Brasil.

Para Stocco, a premiação é resultado do trabalho que tem acontecido em campo. “Foi mais uma conquista do Programa, alinhada ao trabalho que vem sendo desenvolvido em conjunto com as singulares e os hospitais. E essa premiação nacional na categoria Recursos Próprios está bastante relacionada à participação dos recursos próprios no Programa, no qual, como exemplo, podemos citar o Hospital Geral da Unimed Ponta Grossa (HGU), que já era acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). E entendemos que, com o apoio do Segurança em Alta, aliada à dedicação, comprometimento e investimento da diretoria da Unimed Ponta Grossa, dos colaboradores e gestores do hospital e dos seus cooperados, foi possível a instituição receber o upgrade em sua acreditação perante a entidade”.

A mesma percepção sobre a melhoria na acreditação do ONA também ocorre internamente pela equipe do HGU. “Implementamos no Hospital a metodologia NPS e atualmente atingimos 56% no quesito recomendação do serviço prestado. Com isso, entendemos que existe a percepção da qualidade pelo paciente e familiar atendido. Nosso grande desafio é buscar pela excelência e, se continuarmos com o apoio do Programa, chegaremos lá, assim como conquistamos uma melhor nota perante o ONA”, destaca a gerente corporativa do Núcleo de Gestão da Qualidade do HGU, Mônica Lince Traub.

O foco do Programa está na promoção da qualidade e da segurança à assistência, e funciona como um alicerce na educação continuada dos gestores e equipe dos hospitais, para que possam melhorar os processos internos que refletem no atendimento dos pacientes. Atualmente, o Segurança em Alta é uma referência nacional. O Prêmio foi uma forma de reconhecimento das práticas locais desenvolvidas pelas singulares e a Federação.

Segundo explica Stocco, quando é implementado, o Programa Segurança em Alta é percebido por todos os envolvidos no processo. “O objetivo é contribuir para melhoria do nível de segurança dos processos de atendimento aos pacientes internados. Nos hospitais onde é implementado, atinge todos os processos assistenciais, todos os atendimentos, e todas as ações das instituições, além dos profissionais relacionados. Ou seja, a mudança chega até aqueles que participam do ambiente ou vão precisar dele”, observa e detalha sobre o impacto e a sinergia gerada. ■



Foto: Assessoria Unimed

Hospital Geral da Unimed Ponta Grossa é um dos que aderiram ao Programa Segurança em Alta e vem obtendo impactos positivos

Nós somos a Integrada.  
Acreditamos no poder da  
união. Nós somos agro.  
Estamos no campo,  
trabalhando para criar valor  
e maximizar os resultados  
de nossos cooperados.  
Juntos, fortalecemos o  
agronegócio, produzindo  
mais e melhor, dia após dia,  
safra após safra.

[integrada.coop.br](http://integrada.coop.br)  @cooperativaintegrada

Eu sou  
**cooperado.**  
Nós somos a  
**Integrada.**

**VENHA FAZER PARTE.**



 **INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

A força da **união.**

Uniprime Norte do Paraná alcançou resultado de R\$ 88 milhões em 2019

# Um ano brilhante



A Uniprime Norte do Paraná, cooperativa de crédito com sede em Londrina (PR), tem como propósito melhorar a vida financeira das pessoas. No cooperativismo de crédito, os resultados, que são denominados de sobras anuais, são pagas aos cooperados. Em 2019, a cooperativa atingiu o resultado de R\$ 88 milhões, e as sobras foram distribuídas aos cooperados em 28 de fevereiro.

“2019 foi um ano difícil, cheio de incertezas políticas e econômicas. Houve uma queda relevante na taxa de juros, de forma que alcançar a meta financeira traçada pelo planejamento estratégico foi uma importante vitória de todos nós: diretores, conselheiros, colaboradores e cooperados”, conta o presidente do Conselho de Administração da Uniprime, Alvaro Jabur.

Diferente do sistema financeiro tradicional, em que o lucro é dividido apenas entre os acionistas, nas cooperativas os rendimentos são distribuídos entre todos os associa-

dos, de acordo com suas respectivas transações. Na Uniprime, cada cooperado recebe anualmente sua parte nos lucros e a distribuição das sobras é proporcional à sua movimentação, portanto, quanto maior é a utilização dos produtos e serviços da Uniprime, maior é o seu retorno.

Por exemplo, ao movimentar a Conta Corrente Uniprime, o cooperado participa da distribuição das sobras na proporção de seu saldo médio em conta. E, ao investir na Cooperativa – RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), além de receber a remuneração pactuada, ele também participa da distribuição das sobras na proporção de seu saldo médio em aplicações. Já ao contratar empréstimos ou financiamentos, o cooperado recebe de volta parte dos juros pagos ao lon-

go do ano por meio da distribuição das sobras.

Além de comemorar o resultado referente ao exercício de 2019, a Uniprime reforça que em 22 anos de história, já distribuiu mais de um bilhão de reais em valores atualizados. “Esse ano, com uma novidade importante: deu-se um valor proporcional maior das sobras às aplicações em RDC, de forma a premiar os cooperados que acreditaram e investiram na cooperativa, permitindo uma remuneração bastante elevada, equivalente a 120% do CDI, o que, sem sombra de dúvida, é considerada excelente no mercado”, conclui o presidente.

O cooperado Uniprime pode consultar o extrato da sua Conta Capital no APP Uniprime Mobile Banking, Internet Banking ou pessoalmente com seu gerente. ■

## Sobre a Uniprime

Fundada em 1997, a Uniprime Norte do Paraná é uma cooperativa de crédito formada por médicos, profissionais da área da saúde, empresas, empresários e profissionais liberais. Possui 28 agências e atende 858 municípios dos estados do Paraná e São Paulo. Oferece produtos, serviços e benefícios que otimizam a movimentação financeira de mais de 25 mil cooperados.



# Nossa **FORÇA**, *O Cooperado!*



**A nossa responsabilidade aumenta a cada dia, mas o que nos conforta é sabermos que estamos construindo novos horizontes para o campo, sem nunca esquecer o motivo pelo qual acordamos todos os dias: o nosso cooperado.**

Uma legião de pessoas, dados e informações se uniram para construir o que nos tornaríamos juntos até aqui. Estamos quase lá, e é por isso que agora o nosso papel é, além de comemorar e planejar o futuro, ficarmos atentos ao que nos espera. Um novo tempo já começou.

**Muito prazer, nós somos a Cocamar.**



**BAIXE AGORA**  
o app Cocamar!



Android - Google Play



IOS - App Store



cocamarcooperativa



cocamar.com.br

# Meta superada

Sicoob atinge resultado além das expectativas no Show Rural Coopavel 2020, com cerca de R\$ 340 milhões em propostas protocoladas

O Sicoob encerrou sua participação no Show Rural Coopavel 2020 com cerca de R\$ 340 milhões em propostas protocoladas durante a feira, que foi realizada entre os dias 3 e 7 de fevereiro, em Cascavel (PR).

Segundo o gerente executivo do Sicoob Central Unicoob, Carlos Schlick, foram mais de 900 propostas protocoladas durante o evento, que garantiram esse resultado. “Isso não seria possível se não fosse pelo empenho e dedicação dos 60 colaboradores da Central, empresas controladas e cooperativas que trabalharam na feira, realizando atendimento aos cooperados e/ou prestando suporte para garantir o sucesso dos negócios”, afirma.

Neste ano, a cooperativa ofereceu diversas linhas para financiamento de produtos agropecuários, custeio e investimento com condições especiais para atender da agricultura familiar à empresa-

rial, cooperativas de produção e agroindústrias.

Nos cinco dias, os visitantes também puderam contar com uma linha exclusiva, o Sicoob InvestFeira, que ofereceu taxas e prazos diferenciados, com destaque para a agilidade na liberação dos recursos.

E a agilidade também se deu no momento do cadastro de propostas de crédito. Para este ano, o Sicoob contou com o app Agro 360°. Em fase de testes, o aplicativo desenvolvido pelo Bancoob foi utilizado com a finalidade de tornar mais rápido o processo de captação e aprovação de propostas durante a feira. A novidade também permitiu que as singulares recebessem as intenções de negócios de forma instantânea para já iniciar as tratativas de conclusão.

O Sicoob também ofereceu soluções em consórcios e seguros para os visitantes do Show

Rural. Por mais um ano, a Unicoob Consórcios e a Unicoob Corretora também estiveram presentes, com taxas e condições diferenciadas para apoio ao agronegócio. Somente em consórcios, foram mais de R\$ 60,4 milhões comercializados, um aumento de 68% em relação ao ano passado. Já em seguros foram mais de R\$ 500 mil efetivados e outros R\$ 3 milhões prospectados. ■

## Sou Rural

Repetindo a proposta das edições anteriores, o estande e as ações de marketing da cooperativa durante a feira tiveram o tema “Sou Rural”. O objetivo da campanha foi destacar o orgulho de ser do campo através das histórias reais de cooperados e colaboradores do Sicoob. Tanto os colaboradores como os cooperados que participaram da campanha passaram pelo estande e se sentiram orgulhosos do trabalho finalizado.

## Palestra

Por mais um ano, a convite do Sicoob Unicoob, o economista Alexandre Mendonça de Barros foi um dos palestrantes do evento. Durante a palestra, que teve como tema “Análise de Mercado e Conjuntura do Agronegócio”, o especialista abordou as perspectivas da economia e dos mercados agrícolas para os próximos meses.

## Instituto Sicoob

Este ano, além da presença do Expresso Instituto Sicoob, duas cooperativas mirins estiveram no estande do Sicoob. As crianças realizaram apresentações culturais e exposição dos materiais de aprendizagem que desenvolvem em suas atividades. ■



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Equipe formada por 60 colaboradores da Central Sicoob Unicoob, empresas controladas e cooperativas atenderam o público nos cinco dias da feira



# Compartilhando experiências

Delegação internacional conhece modelo do Sicredi para inclusão de jovens no cooperativismo. Objetivo foi coletar exemplos e inspiração para replicar a iniciativa brasileira em outros países

Uma comitiva formada por profissionais ligados ao Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (World Council of Credit Unions - Woccu, na sigla em inglês) esteve no Brasil, no final de janeiro, para uma imersão nas iniciativas desenvolvidas pelo Sicredi para a inclusão dos jovens em cargos de liderança. Durante a viagem, a delegação com representantes dos Estados Unidos e da Polônia coletou exemplos desenvolvidos pelas cooperativas filiadas à Central Sicredi PR/SP/RJ.

“Estamos interessados em ver como podemos replicar o que o Sicredi faz para expandir o Comitê Jovem, para ir às comunidades e incentivar as iniciativas de inclusão”, explicou o vice-presidente executivo do Woccu, Paul Treinen.

Em visita à Central Sicredi PR/SP/RJ, em Curitiba, a comitiva conheceu o modelo de negócio, os diferenciais de governança e os projetos desenvolvidos pelas coopera-

tivas que impactam diretamente a comunidade. Na ocasião, o presidente nacional do Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, destacou o impacto gerado pela instituição. “Nossa atuação é próxima das comunidades, da realidade de cada região e de nossos associados. Com esse conhecimento, fortalecemos nossas ações e o cooperativismo”, comentou.

Para conhecer a força dos projetos desenvolvidos pelo Sicredi na prática, a comitiva visitou algumas cooperativas que atuam no interior do Paraná, em municípios como Cafelândia, Palotina e Medianeira. Nesses locais, a delegação conheceu a estrutura das cooperativas Sicredi Nossa Terra PR/SP, Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP e Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ e os Comitês Jovem desenvolvidos localmente para integrar as novas gerações ao cooperativismo.

A delegação ainda conheceu o município de Toledo, sede da Sicredi Progresso PR/SP. Durante a incursão, os profissionais ligados ao Conselho Mundial conversaram com os jovens que participam dos Comitês, além de conhecer outras ações e projetos desenvolvidos a partir da iniciativa de inclusão jovem do Sicredi.

## Cooperativismo

Na passagem pelo Paraná, a delegação internacional ainda participou da Assembleia de Núcleo realizada em Francisco Alves. No município com pouco mais de seis mil habitantes, o Sicredi é a única instituição financeira presente. Considerado um dos momentos mais importantes nas instituições financeiras cooperativas, a Assembleia contou com mais de 500 participantes da comunidade local, que também puderam conversar com os visitantes demonstrando a importância do cooperativismo na região. ■

# 20 anos de parceria

Cresol e BNDES comemoram relacionamento de duas décadas em evento voltado ao cooperativismo

As duas décadas da parceria entre a Cresol e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram celebradas durante o evento “O BNDES e o Cooperativismo: uma parceria de propósito”, realizado no dia 12 de fevereiro, no auditório Reginaldo Treiger, na sede do Banco, no Rio de Janeiro (RJ).

Promovido pelo BNDES para reforçar a relação com o cooperativismo, a cerimônia contou com a participação da Cresol e de outras instituições financeiras cooperativas. Também estiveram presentes representantes da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

No evento, a Cresol resgatou a história com a entrega simbólica de um troféu e do livro dos 20 anos de parceria para o presidente do BNDES, Gustavo Montezano. Um vídeo comemorativo foi exibido para os presentes após o ato.

Cledir Magri, presidente da Cresol Confederação, e Adriano Michelon, vice-presidente da Cresol Confederação e Conselheiro do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), fizeram parte da comitiva que representou o Sistema Cresol no evento e subiram ao palco. Para Magri, a relação com o BNDES evoluiu ao longo do tempo, permitindo realizar os mais diferentes sonhos dos cooperados.

“A parceria com o BNDES nos



Da esquerda para a direita: o superintendente do BNDES, Marcelo Porteiro, com o presidente do Banco, Gustavo Montezano, e o vice-presidente, da Cresol Confederação e superintendente da Cresol Baser, Adriano Michelon

dá condição de crescer, sempre com uma gestão transparente e uma relação de confiança. Temos uma parceria de 20 anos com extremo sucesso, com mais de R\$ 10 bilhões repassados para os nossos cooperados. Recursos com o carimbo do BNDES que ajudaram a realizar sonhos de milhares de famílias. Em nome do Sistema Cresol, temos o sentimento de gratidão”, disse o presidente da Cresol Confederação.

Já Michelon lembrou a primeira ida ao BNDES, em 1999. Naquele ano foi firmado o convênio para repasse de Pronaf Investimento e de Microcréditos. “Em 1999, quando eu estive aqui com dois colegas, não tínhamos dimensão de onde isso poderia chegar. E a forma como fomos recebidos nos comoveu. Essa caminhada

de 20 anos sempre carregou esse tratamento carinhoso conosco. O BNDES é uma instituição valiosa, que dá muito orgulho e podemos ver que sempre há espaço para esse crescimento do cooperativismo”, valorizou o vice-presidente da Cresol Confederação.

O presidente do BNDES apontou o caminho para o futuro: a cooperação. Para ele, essa previsão está alinhada com a relação entre o banco e a Cresol, com muita história e espaço para crescimento.

## Assinatura

O evento ainda contou com a assinatura de um ato de cooperação entre BNDES e OCB, firmado pelos presidentes das instituições, Gustavo Montezano e Márcio Lopes de Freitas. ■

# Entre as **3 melhores** Cooperativas do Paraná

SEGUNDO DADOS DE SOLVÊNCIA E LIQUIDEZ DO SISTEMA OCEPAR



# Bom Jesus

Cooperativa Agroindustrial



## ACORDO DE COOPERAÇÃO

Os presidentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, e da OCB, Márcio Lopes de Freitas, assinaram, no dia 12 de fevereiro, um acordo de cooperação, com dois objetivos: promover o acesso das cooperativas às linhas de financiamento e o fomento de investimentos. A expectativa é de que esses objetivos se efetivem por meio de quatro eixos: orientação e capacitação para acesso ao crédito, integração com os processos de apoio financeiro, comunicação e divulgação dos produtos e geração de inteligência institucional. A solenidade ocorreu na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, e contou também com a presença de representantes do Banco Central, Confesol, Sicredi, Sicoob e Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). O Sistema Ocepar foi representado no evento pelo superintendente Robson Mafioletti.



Foto: Assessoria OCB

## DEBATE SOBRE COSIT 11

O forte impacto da Cosit nº 11/2017 sobre as cooperativas agropecuárias (com o modelo de integração vertical) foi a pauta da reunião entre o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, os ministros Onyx Lorenzoni, Teresa Cristina e representantes do ministério da Economia e da Receita Federal. Lideranças cooperativistas também participaram da audiência, ocorrida no dia 6 de fevereiro, em Brasília. A Solução de Consulta Cosit nº 11/2017 foi criada pela Coordenação Geral da Tributação da Receita Federal. O assunto vem sendo debatido entre OCB e governo federal desde o ano passado e, durante a audiência, o ministro Onyx Lorenzoni disse que montará um grupo interno para analisar os pontos apresentados pelo cooperativismo e, ainda, que essa equipe poderá apontar caminhos que equacionem a questão.



Foto: Assessoria OCB



Foto: Assessoria Sistema Ocesc

## OCES DO SUL

A representação do cooperativismo do sul do Brasil, a criação de um Fórum com os presidentes das cooperativas agropecuárias e o plantio de culturas de inverno para produção de rações foram os temas abordados na reunião com os presidentes das Organizações de Cooperativas da região sul (OCes), realizada em Chapecó (SC), na segunda quinzena de janeiro. Os presidentes da Ocesc, Luiz Vicente Suzin, da Ocergs, Vergílio Perius, e da Ocepar, José Roberto Ricken, alinharam a representação da região no Conselho de Administração da OCB e no Conselho do Sescop Nacional, em função da eleição que ocorrerá este ano. Conforme consenso dos dirigentes, a indicação no processo será a seguinte: na OCB, o efetivo será Perius (RS) e o suplente Ricken (PR), enquanto que no Sescop permanecerá como efetivo Suzin (SC) e o suplente Ricken.



TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Foto: Divulgação

## MODELO DE GOVERNANÇA

Desde 1º de janeiro, o cooperativismo brasileiro passou a contar com sete ramos. Até o fim do ano passado, eram 13. A reclassificação – que não afeta em nada a rotina das mais de 6,8 mil cooperativas do país, foi anunciada em abril do ano passado e visa ampliar o alcance das ações de representação das cooperativas, por parte da OCB, no âmbito dos Três Poderes. E, no dia 24 de janeiro, dando continuidade às ações de implementação dessa nova nomenclatura, a OCB realizou uma reunião, em Brasília, com os coordenadores dos antigos ramos Trabalho, Educacional, Mineral e Turismo e Lazer, agora aglutinados como Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, para discutir uma proposta de governança. O novo ramo concentra a maior alteração em sua composição e, nesse sentido, para garantir o atendimento e representatividade de todos os segmentos envolvidos, a equipe técnica e os coordenadores construíram o modelo de funcionamento, apresentado à diretoria da OCB em fevereiro.

## NOVA METODOLOGIA

Vinte e cinco profissionais do Sistema Sicoob participaram de curso de formação de multiplicadores do cooperativismo, entre os dias 11 e 14 de fevereiro, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. Foi a primeira turma a conhecer a nova metodologia para multiplicação do conhecimento sobre o cooperativismo, desenvolvida em parceria pelo Sescop Nacional e Sescop/PR, com a empresa Educare Consultoria e Desenvolvimento. O projeto, que passa por ajustes finais, deve ser lançado em abril. Segundo a analista do Sescop/PR, Eliane Goulart, a nova metodologia vai nortear as ações de apresentação do cooperativismo aos diversos públicos. "Baseada na metodologia andragógica (educação para adultos), os profissionais das cooperativas terão linhas diferenciadas para atuar junto a cinco públicos: cooperados, novos cooperados, funcionários, empresas parceiras e conselheiros", explicou.

Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar



## MONITOR GLOBAL DE COOPERATIVAS

Cinco cooperativas brasileiras estão presentes no ranking geral do Monitor Global de Cooperativas, levantamento realizado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) em parceria com o Instituto Europeu de Pesquisa em Cooperativas e Empreendimentos Sociais (Euricse). O documento, lançado no dia 23 de janeiro, lista as 300 maiores cooperativas do mundo em faturamento e em arrecadação per capita. A análise tem como referência o ano de 2017. Figuram na lista as brasileiras Coopersucar, na 52ª posição entre os maiores faturamentos, e o Sicredi (115ª colocação). As paranaenses Coamo e C.Vale aparecem nas 131ª e 183ª posições, respectivamente. O Sistema Unimed figura na 231ª colocação geral, detendo a 3ª posição no ranking de cooperativas de saúde. A pesquisa levou em conta informações de 4.575 cooperativas de todo mundo.



Foto: Divulgação



Foto: Assessoria Cotriguaçu

## MAIOR DO PARANÁ

A Central Cotriguaçu, integrada pelas cooperativas singulares C.Vale, Copacol, Coopavel e Lar, às quais estão filiados mais de 40 mil agropecuaristas, vai inaugurar, em março, o maior complexo de geração de energia solar para autoconsumo do Paraná. Construída pela BioWatts Energia Solar, integradora de energia fotovoltaica que responde por cinco entre as dez maiores unidades geradoras do Estado, a usina, em fase de conclusão, conta com 2028 placas, que gerarão 84.000 Kwh/mês, equivalentes ao consumo de 540 residências de padrão médio. A obra demandou investimentos da ordem de R\$ 2,2 milhões e vai suprir 30% do consumo total do terminal ferroviário de Cascavel, formado por uma câmara fria gigante para dez milhões de quilos, escritórios, recepção, moegas e armazéns com capacidade estática para 130 mil toneladas.



Foto: Ricardo Rossi / Assessoria Sistema Ocepar

## TROCANDO INFORMAÇÕES

Conhecer a realidade do setor de grãos e do agronegócio paranaense, averiguando in loco a situação da logística e transporte, os cuidados com o meio ambiente e sustentabilidade, além da tecnologia e produtividade das lavouras. Essa foi a missão do especialista em dados de demanda alimentar do Ministério da Agricultura do Japão, Daizo Matsubara, que esteve, no dia 18 de fevereiro, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. O representante do governo japonês foi recebido pelo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, e pelo analista técnico da Ocepar, Maiko Zanella. Matsubara estava com a representante da empresa japonesa de consultoria e engenharia Chuo Kaihatsu Corporation (CKC) no Brasil, Izumi Honda, o consultor de cereais Heitor Hayashi e a intérprete Ana Kojima. O grupo também visitou algumas cooperativas paranaenses, entre as quais, a Cooperponta, em Ponta Grossa, e Castrolanda, em Castro.

## A MAIS LEMBRADA NO TOP OF WELLNESS

A força da Unimed junto aos brasileiros é atestada novamente por pesquisa popular. Desta vez, o sistema cooperativo de saúde venceu o prêmio Top of Wellness, na categoria Planos de Saúde. A iniciativa do Grupo Abril, mais precisamente de Boa Forma, Saúde é Vital e Bebê.com.br, indicou as marcas favoritas da população nas áreas de saúde, bem-estar, alimentação e cuidados com o corpo. A Unimed foi eleita nas duas edições já realizadas da premiação. O Top of Wellness teve como base um levantamento realizado com 1,5 mil pessoas, de todas as regiões do País, e questionou as marcas preferidas em categorias como Hospital, Higiene Bucal, Higiene Íntima, Banho e Higiene infantil, Cuidados com o Cabelo, Clínica de Estética e Spa, Academia, Suplemento Alimentar, Alimentação Infantil e Moda Fitness, entre outras.



Foto: Divulgação

## IMPLANTE DE OUVIDO BIÔNICO

No dia 9 de janeiro, o Hospital Geral da Unimed Ponta Grossa (HGU) realizou, pela primeira vez no município, um procedimento de implante coclear. O aparelho é popularmente conhecido como ouvido biônico e é indicado para pacientes com perda auditiva severa e profunda bilateral. O dispositivo eletrônico substitui, parcialmente, as células do ouvido interno, transformando sons em estímulos elétricos, que são enviados diretamente para o nervo auditivo. Para a realização desse tipo de cirurgia, é necessário a disponibilidade de tecnologia e de profissionais qualificados. "Envolve uma equipe grande e alta tecnologia, pois é uma cirurgia delicada. Foi preciso um amplo conjunto de fatores, até que pudéssemos ter tudo isso reunido para fazer a cirurgia aqui na cidade", explica João Eduardo Maestri, cirurgião responsável pelo procedimento, que durou cerca de quatro horas.



Foto: Assessoria Unimed Ponta Grossa



Foto: Assessoria Integrada

## INVESTINDO EM INFRAESTRUTURA

A Cooperativa Integrada inaugurou, no dia 17 de fevereiro, a sua mais nova unidade de recebimento de grãos, localizada no Distrito de Paiquerê, em Londrina (PR). Com área de 48.400 m<sup>2</sup> e área total construída de 1.200 m<sup>2</sup>, a unidade recém-implantada, atende o anseio dos cooperados e converge com o projeto estratégico de expansão da cooperativa, cujo propósito é criar valor e atender com excelência os cooperados e produtores rurais da região de Paiquerê, Irerê, Guairacá e Maravilha, além de ampliar a área de atuação da Integrada, melhorando a capilaridade das unidades e proporcionando o aumento do recebimento de cereais. O investimento de mais de 4,5 milhões de reais foi financiado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), e é uma grande conquista para os cooperados, comunidade e para a cooperativa.



Foto: Assessoria Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

## DO BRASIL PARA O MUNDO

Dois lideranças jovens paranaenses vão representar suas cooperativas em eventos no exterior. O estudante de Londrina (PR), Júlio César Aparecido Gonçalves, foi selecionado para representar a Sicredi União PR/SP no YP Exchange e Global Youth Summit 2020, em Londres e Manchester (Inglaterra) de 9 a 15 de março. O encontro é fomentado pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), visando promover o intercâmbio de boas práticas de trabalho dos jovens no cooperativismo. Já a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP será representada no World Council Young Credit Union People (WYCUP) por Vinicius Mattia (foto), de Palotina (PR), que apresentará seu projeto na área de agricultura familiar e alimentos sustentáveis. O WYCUP ocorrerá de 19 a 22 de julho, em Los Angeles (EUA). O concurso é realizado anualmente dentro da programação da Conferência Mundial do Woccu.

## NOVA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

No dia 4 de fevereiro, a Cocamar inaugurou uma indústria de rações. Mais de 150 convidados, entre os quais o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, participaram do início oficial de operação da unidade, localizada no parque industrial da cooperativa, em Maringá (PR), que recebeu investimentos de R\$ 27 milhões e tem capacidade para 150 mil toneladas/ano. Em seu pronunciamento, o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, destacou que contar com uma indústria própria estava há muito tempo nos planos da cooperativa, que ingressou no segmento de rações em 2010 e vinha ocupando uma estrutura de terceiros, em Rolândia. "Temos agora uma unidade industrial muito moderna e que agrega valor aos produtos dos cooperados. É uma oportunidade que fortalece ainda mais o nosso crescimento", ressaltou.

Foto: Assessoria Cocamar



## 22 ANOS DE ATIVIDADES

No dia 9 de janeiro, a Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cafelândia (Coopercaf) completou 22 anos de atividades. Ela nasceu com a participação de 65 sócios fundadores, que buscavam, na época, atender um pedido da Copacol para que os transportadores autônomos que faziam fretes constituíssem uma cooperativa para prestar serviços terceirizados. Ao longo desses anos, a cooperativa foi crescendo e se estruturando para atender a Copacol e as demais empresas parceiras da região. Atualmente, conta com 195 sócios e uma frota de 207 caminhões, que transportam uma média de 1.5 mil toneladas de produtos por ano. Segundo o presidente da Coopercaf, Edson Luiz Zonta, a expectativa para este ano é continuar prestando serviços de transportes com excelência aos parceiros para promover um crescimento constante e com solidez da cooperativa.



Foto: Assessoria Coopercaf

Foto: Assessoria Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP



## CELEBRANDO TRÊS DÉCADAS

A Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP completou 30 anos no dia 7 de fevereiro. O aniversário foi celebrado com um jantar realizado em Mariópolis (PR), cidade onde a cooperativa foi fundada, em 1990. Mais de 500 convidados participaram do evento, entre os quais o presidente do Sistema Sicredi e da Central PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o chefe da Casa Civil do Paraná, Guto Silva. A cooperativa surgiu da união de 27 agricultores, que buscavam uma alternativa para atender a necessidade de financiar suas atividades no campo. Atualmente, possui 28 agências em 24 cidades das regiões sudoeste do Paraná, oeste e meio oeste de Santa Catarina e noroeste de São Paulo. A instituição oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros aos seus mais de 50 mil associados.



Foto: Assessoria Unimed Cascavel

## COMPLETANDO 31 ANOS

Em 30 de janeiro de 1989, foi assinado o documento que fundava a Unimed Cascavel, no oeste do Paraná. Trinta e um anos depois, os números se multiplicam: os médicos cooperados passaram de 128 para 597. As pessoas que confiam as próprias vidas à cooperativa de saúde já são quase 90 mil. A estrutura física para cuidar delas se renovou, foi ampliada e não para de crescer. Além da sede, com dimensão adequada e conforto para receber beneficiários, há também o Centro de Atenção à Saúde (CAS), que está prestes a atender em um novo prédio, com mais espaço para acolher pessoas e colocar em prática com excelência os projetos de Medicina Preventiva e a Rede de Cuidados Continuados. Ao longo do tempo, também tem se multiplicado a rede de prestadores da cooperativa, hoje composta por 113 clínicas, 23 hospitais e 22 laboratórios conveniados.

“A improvisação cocria cenas, junta várias pessoas para fazer a cena acontecer. Assim como no cooperativismo”

**MARCIO BALLAS**

Palhaço, improvisador, apresentador e diretor especializado na linguagem de Clown e Improviso Teatral. Participou como palestrante na Casa Paraná Cooperativo e Fórum de T.I. no Show Rural Coopavel 2020

Foto: Divulgação



“Para inovar é preciso estar disposto a errar. Quem não está disposto a falhar, não vai acertar nunca”

**MARTHA GABRIEL**

Palestrante e autora de quatro livros sobre marketing digital. Foi uma das palestrantes da #hoa193 do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense

“Um dia é preciso parar de sonhar, tirar os planos da gaveta e, de algum modo, começar”

**AMYR KLINK**

Navegador e palestrante brasileiro

“É, sem dúvida, um ato simbólico para as futuras gerações continuarem tudo o que os senhores construíram ao longo de 50 anos”

**CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR**

Governador do Estado do Paraná, durante a inauguração da Casa Paraná Cooperativo, no Show Rural Coopavel 2020

“Para nós, cooperativistas, só haverá felicidade verdadeira se todos os membros da comunidade forem direta ou indiretamente beneficiados pela cooperativa”

**ROBERTO RODRIGUES**

Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas

Junte-se a muitas cooperativas  
que já estão usando o SomosCoop.



Quanto mais cooperativas aderirem, mais alcance,  
mais oportunidades, mais resultados.

**Carimbo SomosCoop. Juntos por mais histórias de sucesso.**

Sua cooperativa também já faz parte do movimento?  
Compartilhe com a gente.



VEM COM A GENTE  
**somos.coop.br**





# AGORA NA PALMA DA MÃO

Baixe o aplicativo Paraná Cooperativo e fique por dentro das principais informações sobre o cooperativismo paranaense



Acesse **notícias, revistas, áudios e vídeos** do sistema cooperativista



Veja em tempo real **gráficos, números e indicadores** das cooperativas paranaenses



**Personalize** o feed de notícias e receba **alertas** dos assuntos de interesse



DOWNLOAD GRATUITO



SistemaOcepar  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR